



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: CONTRIBUIÇÃO DO VER-SUS PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL POR UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

Autores: INADJA SANCLEYA ROZAS DE OLIVEIRA (Relator)
EMILIA MADALENA FERNANDES EDOVIRGENS
EMERSON THOMAZ NASCIMENTO SANTOS
WILKSLAM ALVES DE ARAÚJO

Modalidade: Pôster
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Projeto de Vivência em Estágios da Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS Brasil) é uma proposta do Ministério da Saúde que oportuniza estudantes do ensino técnico, graduação, residentes na área da saúde e integrantes dos movimentos sociais experimentem um novo ambiente de aprendizagem significativa por meio de debates sobre o cotidiano e organização dos serviços de saúde, ao mesmo tempo em que desperta para formação profissional comprometida com o SUS. Objetivos: Relatar a experiência sobre a vivência no VER-SUS Brasil e sua contribuição para a formação profissional em uma abordagem interdisciplinar. Metodologia: Consiste em um relato de experiência desenvolvido a partir da vivência de 23 universitários de diversas regiões do Brasil e áreas de atuação (agente comunitário de saúde, direito, enfermagem, história, medicina, fisioterapia e psicologia) no VER-SUS Brasil realizado nos municípios de Aparecida, Cajazeiras, Sousa e Triunfo, localizados no Alto Sertão Paraibano, em janeiro de 2016. Foram realizadas visitas aos serviços de dependência do SUS - nos níveis da atenção primária, secundária e terciária; como também, em assentamentos de Movimento Sem Terra (MST), comunidades ciganas e quilombolas, permitindo-os conhecerem as mais variadas realidades de saúde, sociedade, tecnologia e ambiente. Resultados e Discussões: A vivência ocorreu durante um período contínuo de 09 dias, através de visitas diárias que aconteciam no turno diurno a instituições, locais e serviços de saúde, considerando a linha temática "Saúde das minorias e populações negligenciadas," sistematizada pela Comissão Organizadora local do projeto VER-SUS Brasil todas as ações eram posteriormente debatidas, sob a coordenação de um profissional convidado (turno noturno), correlato ao tipo de visita realizada pelos subgrupos de estudantes, intencionalmente estratificados. A vivência tornou-se um recinto de diálogo e comunicação constante, que foram além dos "muros disciplinares", de modo geral, consideravam o processo saúde-doença complexo e dinâmico, necessitando dessa forma de uma abordagem interdisciplinar entre as áreas atuação profissional no SUS que busquem integrar: ciência, tecnologia, ambiente, sociedade e as relações culturais do homem. O contato prévio dos estudantes em processo formativo. Conclusão: A realidade vivência, durante o VER-SUS, entre os participantes de diferentes áreas intensifica as discussões, diálogos, interação e desperta para o comprometimento com o SUS.